

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O PROFESSOR DE SOCIOLOGIA: EXPERIÊNCIA COM ALUNOS/AS 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Évelyn dos Santos Barbosa¹
Evandro dos Santos Mota²
Rivanildo Barbosa Pereira³
Jussara Natália Moreira Belens⁴

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como resultado de observações em sala de aula, através do Programa Residência Pedagógica⁵, na qual, o objetivo é apontar a representação social dos alunos do 2º ano em relação ao professor de sociologia em uma escola pública da cidade de Queimadas-PB.

Levando em consideração que não podemos compreender os sujeitos, visto que, estes fazem parte de uma sociedade cultural, econômica e política. Trabalharemos com o conceito de representações sociais, onde, este foi primeiramente abordado por Èmile Durkheim, depois a Psicologia Social aprimorou em um campo de estudo com Moscovici. O que seria as representações sociais? Para Jodelet (1989) “[...] é uma forma de conhecimento, socialmente elaborado e compartilhado, que tem um objetivo prático e concorre para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”.

A partir do convívio estabelecido na escola, passamos a notar a postura dos alunos em relação ao professor de sociologia, observamos inquietações, suposições de que o professor é chato, ou que o professor é comunista, ou até “maconheiro”. A partir dessas observações, aprimoramos os conhecimentos, e deu-se qualidade científica para a pesquisa. Estando próximos da realidade do objeto pesquisado, podemos notar aspectos dos alunos que se fosse utilizada outra metodologia não seria possível alcançar os objetivos da pesquisa.

Enfatizamos as representações sociais por que elas caracterizam as dimensões da vida social, cultural e psicológica dos alunos dentro das escolas, eles se deparam com a hierarquia

¹Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, evelynsb20@gmail.com;

²Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, evandro2015sociologia@gmail.com;

³Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, kabecabarbosa1@gmail.com ;

⁴Professor orientador: titulação, Universidade Estadual da Paraíba - PB, jussarabelens@gmail.com .

⁵Orgão financiador do projeto

dos saberes estabelecida pelos próprios currículos escolares, onde certas disciplinas tem mais “importância” que outras.

DESENVOLVIMENTO

A Sociologia como disciplina no ensino médio, sempre sofreu alterações, ou seja, por ser uma disciplina crítica, que estimula os alunos a compreender e interpretar os elementos que os rodeiam dentro da sociedade, é sempre vista pelo Estado como doutrinadora. Nesse sentido, o professor de sociologia contribui diretamente no desenvolvimento da formação pessoal, tornando os alunos sujeitos mais críticos, questionadores, além de estimular o exercício de sua cidadania de forma mais consciente. Com a desvalorização da disciplina, percebe-se que, os alunos formam representações sociais desfavoráveis ao ensino de sociologia e, conseqüentemente, também ao professor de sociologia. Segundo,

Ensinar sociologia não se sobrepõe a um ensino da história da sociologia, ainda que esta dimensão possa (e deva) aparecer naquela. No entanto, o que nós devemos atentar é que a docência de tal disciplina articula-se a um exercício que vai para além de um processo de erudição, mas sim, de um giro cognitivo, como já exposto.(OLIVEIRA, 2007, p. 33)

Observando a realidade do pouco interesse no que diz respeito à disciplina e o pré conceito estabelecido direcionado ao professor, é cada dia mais necessário que se busquem estratégias pedagógicas que possibilitem uma nova perspectiva sobre a disciplina, considerando a importância do desenvolvimento social e pessoal dos mesmos. como esclarece:

“O professor procurará criar condições para que, juntamente com os alunos, a consciência ingênua seja superada e que estes possam perceber as contradições da sociedade e grupos em que vivem”. (Mikuzami, 1986, p.99)

Ao entrevistar um dos alunos, indagamos: “qual a sua visão sobre o professor de sociologia?” Ele respondeu:

Entrevistado 1 “no começo eu tinha um pouco de receio sabe? Achava que o professor ia influenciar no meu modo de pensar tal, depois eu fui entendendo o que a sociologia queria dizer na sala de aula e tal, é isso”.

Ou seja, é importante que os professores adotem uma abordagem interdisciplinar, buscando facilitar a construção de conhecimentos que tenham relação direta com o contexto social dos alunos. As representações sociais nascem dentro do contexto que o indivíduo está

inserido. Se na escola, os fatores pelos quais foram responsáveis a formação destas representações são institucionalizados, os alunos absorvem e exteriorizam no meio escolar. Para este aluno:

Entrevistado 2 “então! como eu estava dizendo.. a gente tinha uma ideia muito vaga do que era a sociologia, o tempo foi passando e o professor foi abrindo novos horizontes pra nós, através das aulas, através dos trabalhos que ele passava, foi nos ensinando a pensar, tá certo que não tivemos tanto tempo! mas que foi muito válido, foi muito útil.”

As ideias dos alunos/as correspondem às representações sociais que eles formaram antes do contato com o professor de sociologia. Percebe-se que a própria grade curricular não disponibiliza uma boa carga horária para a sociologia, estimulando assim, a hierarquia das disciplinas. A própria instituição produz essa subjetivação produzindo e criando representações sociais distorcendo o papel do professor de sociologia. Para:

A observação das representações sociais é, de fato, facilitada em muitas ocasiões. Elas circulam nos discursos, são carregadas pelas palavras, veiculadas nas mensagens e imagens midiáticas, cristalizadas nas condutas e agenciamentos materiais ou espaciais. Apenas um exemplo para ilustrar. (JODELET, 1989, p. 1)

Representações sociais e os desafios do professor de sociologia no processo de ensino e aprendizagem

O Professor não é mais somente um transmissor de conhecimentos, mas, um estimulador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos alunos a construção de seus conceitos, valores e habilidades que os desenvolvem como pessoa, cidadão e futuros trabalhadores.

Lembrando que, a preocupação do ensino não é apenas encaminhar os alunos para o mercado de trabalho, mas, formar cidadãos com capacidades diferenciadas. Para tanto, é fundamental que os professores busquem assumir seu papel de mediador no processo de ensino, proporcionando uma compreensão racional do mundo e da realidade social, facilitando assim, uma postura mais adequada no que diz respeito à construção da autonomia do pensamento e da ação, ampliando a participação social e desenvolvimento pessoal dos alunos.

É importante ter domínio e competência na área para saber ensinar. Sem esse domínio na ciência em que leciona, pode acontecer do professor apenas “repassar” informações e conteúdos prontos para os alunos, sem espaço para questionamentos e desenvolvimento

crítico, por esse motivo a importância de professores só lecionarem disciplinas de acordo com sua formação acadêmica.

Devemos atentar também para a necessidade de ser um professor “motivador” na prática, valorizando e incentivando os alunos, afinal, os bons resultados só serão possíveis em um ambiente que o aluno tenha espaço de questionar, debater, criar, ampliar seu conhecimento etc. Entendendo que, o ensino está para além de tão somente transmitir conceitos prontos que estão nos livros, e que precisa de raciocínio e criatividade. O aluno passa a ter uma maior responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem, participando de uma relação recíproca com o professor, em uma via de mão dupla onde ambos podem aprender e desenvolver habilidades e competências, estabelecendo limites para que essa dinâmica realmente funcione. Assim:

Quanto mais o professor compreender a dimensão do diálogo como postura necessária em suas aulas, maiores avanços estarão conquistando em relação aos alunos, pois desse modo, sentir-se-ão mais curiosos e mobilizados para transformarem a realidade. Quando o professor atua nessa perspectiva, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel mais humanizador em sua prática docente. (LOPES, 2011, p.5)

A mediação exercida pelo professor é, portanto, de suma importância para a aprendizagem do aluno. Além do domínio dos conteúdos e a organização da prática escolar.

Vale salientar que, as representações sociais formadas pelos alunos sobre o professor de sociologia também pode ser explicada pelo fato de que os conteúdos sociológicos não se desenvolvem em pouco tempo de aula, e exigem atenção e uma boa interpretação dos alunos, como relata o entrevistado:

Para o entrevistado 3: “é, como outro aluno falou.. Porque antes só tínhamos 15 minutos, a professora que era formada em sociologia propriamente dita, chegava na sala e em 15 minutos não dava tempo de passar o conteúdo, falava uma página do livro, passava uma atividade, dava um visto de todo jeito e a gente acabava que nem levava tanto a sério. Já esse ano mudou totalmente! Ainda é pouco! Porque é só uma aula e geralmente é na última aula, aí dá pra aprender! Mas eu ainda acho pouco”.

Observando a fala do aluno/a que explica sobre os motivos do pouco tempo com o professor em sala, e que os conteúdos de sua aula se desenvolviam em uma explicação parcial da sociologia, percebemos a influência dessas situações cotidianas na criação das representações sociais destes alunos a respeito do professor de sociologia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Como metodologia utilizou a abordagem etnográfica e qualitativa, de modo que a etnografia possibilita o envolvimento dos residentes com os alunos. Usamos como ferramenta de coleta a entrevista, e outros instrumentos etnográficos, como por exemplo, o registro em áudios. No percurso metodológico a observação em sala de aula foi o principal instrumento de pesquisa. Para Castro (2015, p. 16) “[...] a etnografia possibilita um envolvimento entre o pesquisador e os participantes no processo de compartilhar experiências fazendo sentido dos dados de pesquisa”. Procuramos preservar a imagem tanto dos alunos como da escola, por isso não citamos os nomes nas respostas das entrevistas, cada aluno ficou em uma sala desocupada, para que as entrevistas saíssem sem interferência de outras pessoas. Todos os alunos da turma do 2º ano se prontificaram a serem entrevistados, tentamos ser sucintos nas perguntas por conta do tempo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa pesquisa se iniciou desde a observação do problema, que seria as representações sociais sobre o professor de sociologia dos alunos do 2º ano, em uma escola pública da cidade de Queimadas-PB. Na qual utilizamos uma pesquisa etnográfica e qualitativa. Para coleta de dados, foram feitas entrevistas com os alunos da turma, de forma individual para que eles não ficassem constrangidos com os colegas de sala. Tomamos como base o conceito de representações sociais ao longo da pesquisa, e citamos autores que trabalham com essa temática. Nas entrevistas, encontramos relatos semelhantes, quando os alunos se deparam com a falta de interesse pela sociologia e, respectivamente, tem uma imagem pré-estabelecida a respeito do professor.

Através da coleta dos dados conseguimos resposta para o problema pesquisado, quando os alunos apontam características como a formação do professor que não condiz com seu campo de atuação, quando a própria grade curricular não disponibiliza uma boa carga horária para a disciplina, entre outros motivos que reforçam a representação social dos alunos sobre o professor de sociologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o resgate do conceito de representações sociais, contribuiu para que pudéssemos descrever de forma mais detalhada a visão dos alunos do 2º ano, de uma escola pública na cidade de Queimadas-PB, acerca do professor de Sociologia. E através desta pesquisa, identificamos variados fatores que contribuem para a construção de determinadas representações sociais. Vale salientar que, se observarmos o contexto histórico da disciplina no ensino médio, existem diversas situações que favorecem o distanciamento dos alunos com a disciplina de sociologia. A relevância da temática está no fato da pesquisa contribuir para professores, ou até gestão escolar, ampliarem sua visão do por que os alunos têm determinadas opiniões sobre o professor de sociologia, nesse sentido, não nos referimos só à disciplina de sociologia, mas como todo corpo. Afinal, não cabe somente aos alunos à responsabilidade de buscar mudanças frente a essa problemática, pois, a escola também influencia no nível de importância que é dado ou não para todas as disciplinas. Como também é percebido que os alunos não têm o discernimento que todas as disciplinas são importantes para o conhecimento científico. Cabe à sociedade e órgãos federais investirem em determinadas áreas como, por exemplo, as ciências sociais.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

DIAS, G. T. D. S. E. J. M. D. B. **Teorias das representações sociais: uma abordagem sociopsicológica.** revista eletrônica de humanidades do curso de Ciências Sociais da UNIFAP, Macapá, v. v.8, n. n.1, jan,-jun.2015 2015.

JODELET, D. **Representações sociais: um domínio em expansão,** Paris, 23 janeiro 1989.

MIZUKAMI, M. D. G. N. **Ensino: As abordagens do processo.** 18ª. ed. são paulo: E.P.U. EDITORA PEDAGÓGICA E UNIVERSITÁRIA LTDA. , 1986.

OLIVEIRA (UFAL), A. **SENTIDOS E DILEMAS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA: Um Olhar Sociológico.** Revistainter-legere.

SILVA, Magda Helena Ferreira Matias. **A FORMAÇÃO E O PAPEL DO ALUNO EM SALA DE AULA NA ATUALIDADE.** Universidade Estadual de Londrina, 2011.